



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 8 de setembro de 2011

JORNAL DO COMMERCIO CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Amazonas não atrai as grandes do cosméticos	2
JORNAL DO COMMERCIO CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Ponto de Partida	3
JORNAL DO COMMERCIO CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil	4
JORNAL DO COMMERCIO OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Sem discórdia	5
JORNAL DO COMMERCIO POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Veículos	6
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria	7
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO PIM	8
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO PIM (continuação)	9
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Política econômica	10
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO CNI	11
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO IPCA	12
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Novos rumos	13
A CRITICA Autoridades desprezam desfile de 7 de setembro	14
A CRITICA TEMA DO DIA	
A CRITICA Autoridades desprezam desfile de 7 de setembro (continuação)	15
A CRITICA TEMA DO DIA	
A CRITICA Júlio Ventilari	16
A CRITICA BEM VIVER	
DIÁRIO DO AMAZONAS Editorial	17
DIÁRIO DO AMAZONAS OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claros & Escuro	18
DIÁRIO DO AMAZONAS OPINIÃO	

CAPA

Vendas de motocicletas na Zona Franca sofrem pior queda depois de cinco meses consecutivos de bom desempenho

Página A5

Amazonas não atrai as grandes do cosméticos

Enquanto o setor de cosméticos evolui no país, colocando o Brasil na terceira posição em relação ao mercado mundial de HPPC (Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos), de acordo com o Euro-monitor, o segmento no Amazonas ainda não decolou, assim como em toda a Região Norte. Dentre as 1.659 empresas que atuam neste mercado no Brasil, a região responde por apenas 25.

Ponto de Partida

A DELL está formando uma parceria com o Baidu, maior serviço de buscas da China, para desenvolver tablets e celulares voltados ao mercado chinês, atualmente dominado por Apple e Lenovo. A China é um dos mercados de mais rápido crescimento para tablets e possui mais de 900 milhões de assinantes de telefonia móvel.

Página B8

Frente & Perfil

TABLETS

A relatora da MP dos Tablets (534/11), deputada Manuela d'Ávila (PCdoB-RS), teve de fazer mudanças no relatório para que a medida fosse votada. A deputada disse que para fechar o acordo desistiu de algumas partes, entre elas os incentivos adicionais para empresas na Zona Franca de Manaus.

Sem discórdia

Relatora retira pontos polêmicos para aprovar MP dos tablets

Nesta terça-feira, durante a Ordem do Dia do Plenário, a relatora da Medida Provisória 534/11, deputada Manuela d'Ávila (PCdoB-RS), explicou mudanças no relatório feitas entre segunda-feira e terça-feira, fruto de um acordo para que a MP seja votada. A MP reduz a zero o PIS e a Cofins incidentes sobre a venda de tablets produzidos no Brasil.

A deputada disse que desistiu de algumas partes que havia incluído no relatório. Eram mudanças sobre o Ceitec (Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada) e a reestruturação da Finep.

A relatora negociou com o governo a apresentação de uma nova MP, em até 60 dias, sobre o Ceitec – uma empresa pública federal com sede em Porto



Foto: Rodolfo Stuckert

Deputada Manuela D'Ávila (PCdoB-RS) - na Sessão Extraordinária de terça-feira na Câmara Federal

Alegre que fabrica semicondutores e chips.

“Essa empresa é muito importante, e o governo reconhece que precisa haver mudanças no seu funcionamento”, disse.

Em uma semana recheada de feriados e fol-

gas facultativas, poucos parlamentares deram o ar da graça. Na última terça-feira, faltaram 15 deputados para atingir o quórum necessário para votações, e por isso os deputados apenas discutiram as mudanças.

Veículos

Venda de motos tem queda

Resultado do mês de agosto representou o pior desempenho do ano, diz Fenabreve

POR JULIANA GERALDO

Após cinco meses consecutivos de bons resultados, a venda de motocicletas no Amazonas apresentou em agosto o pior desempenho do ano. Foram 2.213 unidades emplacadas contra as 2.774 do mês imediatamente anterior, recuo de 20,22% de acordo com dados da Fenabreve (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores).

Já na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando foram vendidas 2.045 unidades, o crescimento foi de 8,22%. No acumulado dos oito primeiros meses do ano, o acréscimo foi de 24,4%, quando 16.511 motos foram para as ruas contra as 13.272 comercializadas em 2010.

Mesmo com a retração sofrida em agosto, revendedores de motocicletas no Amazonas



Foto: Walter Mendes

Revendedoras de motocicletas não sentiram o impacto da retração, impulsionadas pelo opção de consórcio e outras estratégias

não sentiram o impacto. "Não sentimos diminuição nas vendas. Ao contrário, o que percebe-

mos é um público cada vez mais interessado no financiamento de motos e nas facilidades de

Por dentro

Vendas de motocicletas no Amazonas

Janeiro	1.939 unidades
Fevereiro	1.790 unidades
Março	1.826 unidades
Abril	1.845 unidades
Maior	1.992 unidades
Junho	2.126 unidades
Julho	2.774 unidades
Agosto	2.213 unidades

pagamento oferecidas", afirmou o gerente geral da Manaus Motocenter, Luis Abdala.

Segundo ele, a opção pelo consórcio tem sido o principal fator de impulsão das vendas. "Observamos um aumento de 50% na procura pela carteira de consórcio esse mês em relação a agosto do ano passado. Acredito que essa seja uma opção do consumidor para fugir das altas taxas de juros", argumentou.

Restrição ao crédito freia desempenho local

O gerente geral da Amazonas Motocenter, Márcio Andrei de Souza Rodrigues, acredita que um dos motivos que poderia ter impactado as vendas no Estado de um modo geral teria sido a retração da oferta de crédito por parte dos bancos com o objetivo de frear a inadimplência. "No entanto, o que observamos aqui na loja é que esse controle por parte dos bancos ajudou a selecionar melhor os clientes, o que no resultado final, acaba sendo positivo para o revendedor".

Além disso, para o gerente, a queda da Selic (taxa básica de juros) para 12% ao ano vai interferir diretamente no financiamento do produto, barateando as parcelas e consequentemente aumentando a procura. "Registramos aumento de 25% nas vendas em agosto e com o quadro atual, esperamos crescer mais 20% até o final do ano".

Recuperação na venda de automóveis

De acordo com o levantamento, a venda de automóveis também cresceu em agosto, depois de amargar dois meses de queda no índice. Foram 3.369 veículos contra os 3.086 do mês anterior, aumento de 9,17%.

No entanto, na comparação com agosto de 2010 e também no acumulado houve queda de 4,07% e 2,15% respectivamente.

Dados

Números nacionais

Enquanto a Anfavea prevê um aumento de 5% nas vendas de carro até o final de 2011, a Fenabreve aposta em uma estimativa mais positiva, 6,2% de crescimento. Visto que somaram 3,7 milhões de automóveis emplacados, a previsão ainda é positiva.

Para o mercado de motos o aumento vai ser de 12,1%, com 2 milhões de motos vendidas em 2011.

Indústria

MP 354 pode ser votada nesta semana e definir futuro dos tablets no país

Mesmo com um feriado no meio da semana e quórum baixo, o plenário da Câmara dos Deputados pode votar nesta semana a MP 534, que trata dos benefícios fiscais para a fabricação de tablets no Brasil.

A relatora da matéria, deputada Manuela D'Ávila (PCdoB/RS), apresentará Projeto de Lei de Conversão (PLV), em que concilia a divergência entre os inte-

dar os benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus.

A primeira emenda aproveitada reduz a zero as alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre máquinas de processamento de dados, portáteis, sem teclado, que tenham uma unidade central de processamento com entrada e saída de dados por meio de uma tela sensível ao toque de área superior a 140 e inferior a 600 cm² e que não possuam função de comando remoto, o que a ser uma descrição técnica do tablet.

A restrição garante a competitividade das indústrias instaladas no Pólo Industrial de Manaus que fabricam esses produtores e que já recebem incentivos.

A outra emenda de autoria de Braga, acolhida parcialmente pela deputada Manuela D'Ávila, eleva de 4,6% para até 7,6% o crédito relativo à Cofins para as indústrias que produzem tablets. Em seu texto original, a emenda do senador estendia esse benefício às máquinas, equipamentos instrumentos e dispositivos da indústria de informática produzidos na ZFM.

Proposta concilia a divergência entre os interesses da ZFM e de outros Estados na produção industrial de eletroeletrônicos

resses da Zona Franca de Manaus e os de outros Estados na produção industrial de eletroeletrônicos.

Fruto de um acordo com o senador Eduardo Braga (PMDB/AM) no final de agosto, a deputada gaúcha acolheu duas emendas apresentadas ao projeto para salvaguar-

PIM

Amazonas deixa de ser atraente para polo de cosméticos

POR LUANA GOMES

Iniciativas como a definição de um Processo Produtivo Básico para o setor ainda não foram suficientes para atrair indústrias

Enquanto o setor de cosméticos evolui no país, colocando o Brasil na terceira posição em relação ao mercado mundial de HPPC (Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos), de acordo com o Euromonitor, o segmento no Amazonas ainda não decolou, assim como em toda a Região Norte.

Apesar de ser uma das grandes fornecedoras de matéria-prima, extraindo substâncias como a andiroba e o açaí para abastecer as grandes indústrias nacionais, dentre as 1.659 empresas que atuam neste mercado no Brasil, a região responde por apenas 25, conforme o panorama divulgado pela Abihpec (Associação Brasileira da

Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos).

De acordo com o secretário da Seplan (Secretaria de Planejamento do Estado do Amazonas), Marcelo Lima, por enquanto as operações no Estado são apenas de pequeno a médio porte, já que as de grande porte já estão instaladas em outras regiões do Brasil.

Lima salienta que, no passado, houve uma série de ações em parceria com a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) para atrair empresas do segmento, iniciada com a aprovação de um PPB (Processo Produtivo Básico) para o setor. “Infelizmente, isto não foi suficiente para que as gigantes deste segmento deslocassem as suas plantas pra Manaus”, explicou.

A gerente do Programa Amazônia da empresa Natura, Luciana Villanova, declara que, embora sem diminuir a importância de uma fábrica, o grupo

incluiu o Estado do Amazonas como prioritário no investimento da empresa em Ciência, Tecnologia e Inovação. “Acreditamos que este investimento é uma melhor contribuição que oferecemos ao estado, pois agrega valor local e contribui também para o desenvolvimento da região”, argumentou.

De acordo com Luciana, a presença física do grupo no Amazonas está prevista para o ano de 2012, através da Criação do Centro de Conhecimento em Manaus. Con-

A gerente do Programa Amazônia da empresa Natura, Luciana Villanova, disse que o grupo incluiu o Amazonas como prioritário no investimento da empresa em Ciência, Tecnologia e Inovação

forme a representante, “a meta é desenvolver conhecimento na Amazônia e para a Amazônia. A partir do desenvolvimento de novas pesquisas, a Natura pretende dar a sua contribuição para

PIM (continuação)



Foto: Walter Mendes

Por dentro

Se mercado para os produtos locais

Em virtude da pouca representatividade do setor de cosméticos na Região Norte, de onde, por sinal, se extraem grande parte das substâncias utilizadas na composição de produtos do segmento, no mês passado foi realizado o seminário de Cosméticos de Base Florestal da Amazônia Legal, em Cuiabá. Na época, a diretora técnica do Sebrae Nacional, Maria Regina Diniz, chegou a comentar que "o mercado interno da Região Amazônica ainda não utiliza devidamente o seu próprio produto, somente as indústrias de fora".

Grandes marcas de cosméticos utilizam matéria prima regional, mas não conseguem ser atraídas para produzir em Manaus

estimular a fixação de pesquisadores e cientistas locais em sua região de origem. O objetivo é envolver em rede mais de mil pesquisadores dessas instituições e colaboradores Natura até 2020", destacou.

O secretário da Seplan pondera que é necessário

investimento dos empresários locais na melhoria da cadeia produtiva, em bens de capital e capacitação de pessoas; melhor qualidade da matéria prima; e certificações para que o segmento no Amazonas se torne competitivo perante o mercado nacional.

OPINIAO

"A estratégia agora é demonstrar que temos uma cadeia produtiva formada e de qualidade, com matéria prima em escala suficiente para atender a demanda, e sobretudo, atendendo aos rigores da certificação".

Marcelo Lima -
Secretário da Seplan

Política econômica

Indústria é contrária à criação de novo tributo para financiar saúde

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) é contrária à criação de um tributo para financiar a saúde. O gerente executivo de Unidade de Política Econômica da Confederação, Flávio Castelo Branco, lembra que há crescimento da arrecadação de impostos e contribuições federais e, por isso, é possível buscar outras alternativas na gestão dos recursos da União.

“É preciso elencar prioridades e olhar dentro do Orçamento da União o que é prioridade e deixar [de lado] a saída fácil de criação de um tributo que vai acabar onerando a competitividade dos produtos”, destacou. Para ele, um novo tributo irá onerar também as famílias, porque irá refletir nos preços dos produtos nacionais e dificultará o crescimento da economia brasileira.

CNI

Atividade industrial cresce em julho

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) anunciou ontem que a atividade industrial voltou a crescer em julho na comparação com o mês anterior. A utilização da capacidade instalada, no entanto, diminuiu 0,3 ponto percentual em relação a junho e passou para 82,1%.

Segundo a pesquisa Indicadores Industriais, o faturamento real aumentou 0,6%, acumulando dois meses de alta, e as horas trabalhadas na produção cresceram 1,2%, após dois meses de queda na mesma comparação.

Os indicadores da CNI mostram ainda que o mercado de trabalho da indústria ficou estável, com o emprego dessazonalizado crescendo 0,1% de junho para julho. Os indicadores de massa salarial, com aumento de 3,5%, e de rendimento médio real, com alta de 3,3%, mantiveram o ritmo de crescimento, destacou a confederação.

"Esse números refletem fatos até julho. A partir de setembro, temos novas condições da política monetária [com a redução da taxa básica de juros, a Selic, para 12% ao ano anunciada na semana passada pelo Banco Central], com reflexos nas taxas de crédito. Mas temos efeitos ambíguos. Do ponto de vista doméstico, temos melhores condições de crédito, principalmente com as famílias", disse Flávio Castelo Branco.

IPCA

Inflação acumulada em 12 meses é a maior desde 2005 no Brasil

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) registrou inflação de 0,37% em agosto, divulgou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) hoje. A taxa é superior à verificada em julho (0,16%). Em agosto de 2010, o índice havia ficado em 0,04%.

No acumulado em 12 meses, a taxa é de 7,23%, a mais alta desde junho de 2005 (7,27%).

De janeiro a agosto, o índice soma uma inflação de 4,42%, segundo o IBGE.

O IPCA acelerou de julho para agosto em razão das altas do grupo alimentação, que havia registrado queda de 0,34% em julho e subiu 0,72%

em agosto. O grupo habitação também contribuiu para a elevação do índice, com alta de 0,32% em agosto.

Entre os alimentos, a maior pressão veio das carnes, que, após recuo de 1,12% em julho, subiram 1,84%, em agosto. No grupo habitação, o destaque de alta ficou com o aluguel, com variação positiva de 1,06%.

Ainda no grupo alimentação, também pressionaram a inflação de agosto a taxa de água e esgoto (1,05%) e os eletrodomésticos (2,38%).

Outro foco de aceleração dos preços veio do grupo vestuário, cujos preços avançaram de 0,10% em julho para 0,67%.

Dados

Transporte dá alívio

O único grupo que trouxe alívio à inflação foi o de transportes, com taxa negativa de 0,11% em agosto -após alta de 0,46% em julho. A deflação ocorreu devido a redução dos preços das passagens aéreas (-5,95%) e dos automóveis novos (-0,37%) e usados (-0,61%).

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) subiu mais do que o IPCA: 0,42% em agosto.

Novos rumos

Dell deve produzir tablets e celulares na China

Em parceria com o Baidu, empresa de serviços de busca na China, empresa lançará o tablet Streak 5

Foto Divulgação

A Dell está formando uma parceria com o Baidu, maior serviço de buscas da China, para desenvolver tablets e celulares voltados ao mercado chinês, atualmente dominado por Apple e Lenovo.

A China é um dos mercados de mais rápido crescimento para tablets e possui mais de 900 milhões de assinantes de telefonia móvel. Na visão de analistas, a parceria pode ser o caminho para que a Dell reanime sua estagnada divisão de celulares.

"Suspeito que seja só uma tentativa desesperada da Dell, que enfrenta muitos problemas nos segmentos de celulares e tablets, de ob-



Em 2009, a Dell anunciou que entraria no mercado de smartphones na China e que, em seguida, lançaria no Brasil

ter qualquer forma que puder de publicidade a fim de tornar seus produtos mais atraentes," disse Michael Clendenin, diretor-executivo da consultoria de tecnologia RedTech Advisors.

"Acredito que a China continua sob o domínio da Apple, continua a ser um mercado controlado pelo iPad e iPhone," acrescentou.

A Baidu é uma das marcas chinesas mais conhecidas e um tablet ou celular com seu nome poderia servir para aproveitar esse reconhecimento em todo o país, segundo analistas.

A Dell se recusou a oferecer um cronograma para o lançamento de apa-

relhos, mas a imprensa local informou, citando fontes não identificadas, que eles podem chegar já em novembro.

"Temos uma parceria com a Baidu e vocês sabem que teremos o tablet Streak 5, portanto, a parceria ocorrerá nesse espaço," disse uma porta-voz da Dell, acrescentando que as empresas estavam cooperando quanto a celulares.

O tablet Streak 5, da Dell, é equipado com o sistema operacional Android e conta com tela de cinco polegadas, cujas vendas foram suspensas nos Estados Unidos um mês atrás.

A parceria com a Dell destaca os esforços da Baidu para ampliar sua oferta de produtos e tirar vantagem da participação de quase 80% que a empresa detém no mercado de buscas chinês, o maior do mundo.

"Todas as marcas de computadores estão tentando se diferenciar no mercado móvel, e o acordo da Dell com a Baidu pode garantir vantagens no mercado chinês," disse Hanna Chang, analista da SinoPac Securities, em Taiwan.

Em 2009, a Dell anunciou que entraria no mercado de smartphones na China e que, em seguida,

Autoridades desprezam desfile de 7 de setembro

ROSIENE CARVALHO
ESPECIAL PARA A CRÍTICA

Na contagem regressiva para o ano eleitoral, políticos do Amazonas desprezaram os atos civis de 5 e 7 de setembro, que só ontem reuniu 120 mil pessoas no Centro de Convenções, zona Centro-Sul de Manaus, segundo estimativa da Polícia Militar.

O vice governador José Melo (PMDB) e o deputado estadual Cabo Maciel (PR) foram os únicos políticos, com mandato, dos poderes Executivo e Legislativo, presentes no palanque das autoridades no dia que em se comemorou a "Independência do Brasil". O calor e o atraso para o início do desfile irritou o público que valou o evento.

Seria a primeira vez, como detentor de mandato conquistado em votação histórica nas urnas, que o governador Omar Aziz (PMN) participaria da data comemorativa aos 161 anos da autonomia política do Estado. No entanto, foi substituído pelo vice-governador. Melo, aliás, foi o único político presente no evento de "5 de setembro", que comemora a elevação do Amazonas à categoria de província.

No ano passado, a um mês das eleições em que disputou a reeleição, Omar Aziz (que era vice-governador e assumiu o Governo com o afastamento de Eduardo Braga para disputar uma vaga no Senado) e a primeira-dama Nejmí Aziz prestigiaram o evento. Desfilaram no



Representando o governador Omar Aziz, vice-governador José Melo (à esquerda) tentou acalmar os ânimos do público que protestou contra atraso do evento

carro oficial após a passagem dos militares. Fizeram questão de acenar para as arquibancadas e foram ovacionados ao final do desfile pelo público.

Este ano, o governador e o prefeito de Manaus, Amazonino Mendes (PTB), aproveitaram o feriado da Semana da Pátria para descansar, segundo informaram a Agência de Comunicação do Estado (Agecom) e a Secretaria Municipal de Comunicação

(Secom). A Agecom informou que Melo é o governador em exercício até a data de hoje.

Amazonino Mendes vive um momento preparatório para a eventual candidatura à reeleição. Embora evite comentar o assunto, tem adotado medidas nesse sentido. A mais recente foi o lançamento de um vídeo com as realizações de sua gestão. Estão sendo distribuídos na cidade 400 mil DVD's com esse conteúdo. A Sem-

com informou, no sábado, que o prefeito não sairia do Estado. Iria se deslocar para algum local próximo de Manaus para pescar.

No desfile militar de 7 de setembro, Amazonino foi representado pelo chefe da Casa Militar, Capitão Otávio Cabral Júnior. No ano passado, num evento com grande participação pública, o prefeito foi vaiado durante a fala dele na última visita que o presidente Lula fez a Manaus.

Os presidentes das Casas Legislativas do Estado e de Manaus também ignoraram os atos cívicos. O presidente da Câmara Municipal de Manaus (CMM), Isaac Tayah (PTB), e o presidente da Assembleia Legislativa do Estado (ALE), Ricardo Nicolau (PRP) não foram e nem mandaram representantes. O presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM), João Simões, esteve no palanque.

Saiba mais

>>De folga

A prefeiturável e deputada estadual Rebecca Garcia (PP) aproveitou o feriado para tratar de assuntos particulares. A assessoria de comunicação da deputada informou que ela não agendou participação em atos cívicos. A reportagem ligou para o senador Eduardo Braga (PMDB) e o deputado federal Henrique Oliveira (PR), possíveis candidatos em 2012, mas as chamadas não foram atendidas.

Prefeituráveis ignoram o evento cívico

Os prefeituráveis para as Eleições 2012 em Manaus evitaram contato com o público neste feriado da Semana da Pátria. A exceção foi o vereador Hissa Abraão (PPS) que informou ter participado, sem ocupar lugar no palanque das autoridades, do desfile do dia 5 de setembro.

Hissa afirmou que também aproveitou o feriado para ter contato direto com a população nas zonas Norte e Leste de Manaus. "O clima da política mesmo só deve esquentar a partir de março do ano que vem. Mas tenho ido ouvir a população que levam suas reclamações a mim como vereador e sou bem recebido onde passo", disse.

O deputado estadual Francisco Praciano (PT), que costuma participar do 'Grito dos Excluídos' movimento político da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), este ano não esteve presente no evento. De acordo com a assessoria de comunicação dele, Praciano, membro da Frente Parlamentar de Combate à Corrupção, ficou em Brasília para marcar presença na 'Marcha contra a Corrupção' na Esplanada dos Ministérios.

Blog

44 **Serafim Corrêa** Ex-prefeito de Manaus

"A Marcha Contra a Corrupção e o Grito dos Excluídos são eventos que merecem todo o nosso respeito e apoio. Mas não devem ser transformados em atos partidários e, muito menos, eleitorais. A participação de políticos e partidos políticos nesses eventos, muito seriamente organizado por setores da Igreja Católica, mais prejudica que ajuda. Em Brasília, hoje quem apareceu e levou bandeira de partido, apapou do próprio movimento que é apartidário. Eu respeito

quem acha que deve ir. É uma decisão pessoal. Mas entendo que um político deve evitar usar esses movimentos para tentar aparecer. É desacreditar o movimento junto à opinião pública. O Grito dos Excluídos é um movimento sério que nasceu no seio da Igreja Católica, declarou o ex-prefeito de Manaus Serafim Corrêa que se apresenta como pré-candidato à Prefeitura de Manaus pelo PSB. Ele acrescentou que as articulações para as candidaturas já iniciaram em âmbito nacional no PSB.

Ministros de Dilma lotam palanque

No primeiro desfile pelo Dia da Pátria sob comando da primeira mulher a chegar à Presidência da República, Dilma Rousseff, foram notadas duas diferenças em relação aos últimos anos: o palanque presidencial reuniu quase todo o ministério do Governo Dilma e a ausência do vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB-SP), que foi passar o feriado do Sete de Setembro em Natal (RN). O presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), também marcou presença.

Os ministros fizeram questão de ficar na cidade para prestigiar o primeiro Sete de Setembro da primeira mulher presidente. Ao todo, com meia hora de desfile, estavam no palanque pelo menos 32 ministros. O Governo tem hoje 38 autoridades com status ministerial. No palanque, os ministros das Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota, e da Justiça, José Eduardo Martins Cardozo, ficam mais próximos da presidente por serem os dois ministérios mais antigos.

A estrutura de segurança em

volta do palanque presidencial foi reforçada. A pista do eixo, bem em frente ao palanque onde ficaram a presidente Dilma, ministros e demais autoridades, tinha uma grande proteção que não permitiu a aproximação. Em alguns anos, artistas e atletas que participavam do desfile podiam, eventualmente, estender a mão ao presidente que, da beirada do palanque, cumprimentava quem ele queria. Ontem, a grade montada na pista afastou do palanque quem passou no desfile.

Manaus, quinta-feira, 8 de setembro de 2011.

Autoridades desprezam desfile de 7 de setembro (continuação)

Protestos contra corrupção incendeiaram data cívica

AGÊNCIAS - Cerca de 25 mil pessoas, segundo cálculo do comando da Polícia Militar do Distrito Federal, participaram da Marcha contra a Corrupção na Esplanada dos Ministérios durante o desfile de comemoração do 7 de Setembro. Organizado por meio de redes sociais na Internet, o protesto atacou a absolvição da deputada Jaqueline Roriz (PMN-DF), o voto secreto

no Congresso, os recentes escândalos de corrupção no Governo da presidente Dilma Rousseff, a validação da Lei da Filha Limpa, e até o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira.

Vestidos de preto e com narizes de palhaço, os manifestantes levaram instrumentos, faixas e cartazes com frases de protesto. Evitou-se o uso de re-

ferências partidárias. "Voto secreto, não, eu quero ver a cara do ladrão", era um dos gritos em referência à recente absolvição, em votação secreta, da deputada Jaqueline Roriz pelos colegas de Câmara. Ela sofreu processo por ser flagrada, num vídeo, recebendo dinheiro vivo do esquema de corrupção no DF.

Em São Paulo, a marcha reuniu um público bastante diver-



Convocação dos manifestantes, em Brasília, foi feita pela Internet

sificado, com rostos pintados, apitos, nariz de palhaço e faixas. Segundo a Polícia Militar, cerca de 500 pessoas participaram da manifestação. Um novo ato está sendo planejado para o feriado de 12 de outubro.

"O Rio vai passar vergonha, é isso?" A pergunta foi feita pelo estudante Mateus Mendonça, com notável desapontamento, na escadaria do Palácio Pedro Ernesto, na Cinelândia, centro do Rio. Desarticulado, o movimento anti-corrupção não conseguiu quorum tão vistoso quanto o de São Paulo e Brasília. Às 15h, eram cerca de 50 pessoas.

Júlio Ventilari

Haja buracos

Urgentemente, o Governo do Estado precisa realizar obras na AM-010. A pavimentação entre Rio Preto da Eva e Itacoatiara está bastante precária – ou seja, os riscos de graves acidentes são evidentes.

Tubo de ensaio

Imprimindo um novo ritmo à pesquisa brasileira no setor de biodiversidade, a Natura inaugurou em Campinas o Laboratório de Bioensaios. Tem a parceria do Laboratório Nacional de Biociências.

Aqui também

Recentemente, a marca anunciou a implantação do Programa Amazônia, marcando sua chegada a Manaus com a realização de pesquisas e desenvolvimento de produtos.

Modelo ZFM

Dia 15, a PanAmazônia e a Fundação de Defesa da Biosfera promovem, no auditório do Inpa, o "A nova conjuntura nacional, regional, e internacional – Desafios para o modelo Zona Franca de Manaus". Presidentes de entidades de classe, entre eles Antonio Silva, Wilson Périco e Gaitano Antonaccio, estarão entre os debatedores.

Editorial

Para o cidadão comum,

é difícil imaginar como gastar R\$ 42 mil em contas de telefone ou R\$ 100 mil em viagens.

não usa verba do Senado, mas o avião do governo do Estado, de carona com Omar Aziz (PMN) pelo interior. Para o cidadão comum, é difícil imaginar como gastar R\$ 42 mil em contas de telefone ou R\$ 100 mil em viagens, em seis meses. A conta fica ainda mais indigesta quando se tenta mensurar, na relevância da atividade parlamentar, a compensação por tantos

O mau exemplo de parte da bancada

federal chega à ausência até em sessões vitais para o Estado.

gastos. Desde que assumiu sua cadeira no Senado, Alfredo fez três pronunciamentos, todos em defesa de sua carreira pessoal ou dos interesses do partido que preside, o PR, diante da presidente Dilma Rousseff. A discrepância entre os gastos e a atividade dos parlamentares também salta aos olhos diante da inércia em debates importantes sobre incentivos

fiscais à Zona Franca de Manaus. O mau exemplo de parte da bancada federal chega à ausência até em sessões vitais para o Estado, como a da última terça-feira, quando foi votada a MP 534 na Câmara Federal, que tanta preocupação trouxe à geração de renda e aos empregos no Polo Industrial de Manaus. A farra das viagens, do telefone e das faltas às sessões é a expressão mais grosseira de uma bancada formada por campeões de votos entre as camadas mais pobres da população amazonense. Gente que nunca viajou de avião, gente que não tem acesso à telefonia no interior do Estado.

Claros & Escuro

INMETRO

Selo Amazônico

Os órgãos ligados ao Inmetro conheceram o programa 'Avaliação da conformidade para produtos manufaturados com matéria-prima da Amazônia brasileira', mais conhecido como Selo Amazônico, idealizado pela Suframa. A certificação de produtos com o selo dependerá de cada Estado.

Jaques Wagner. Governador da BA

Qualquer imposto indireto é injusto porque o barão e o peão, quando vão comprar bebida, cigarro ou roupa, pagam o mesmo imposto”